

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: DAN0070 – Tópicos Especiais em Antropologia 4 (Festividades, Ritual e Patrimônio Imaterial)
Professora: Sara S. Morais – sara.morais@unb.br/sarasmorais@gmail.com
2023.1 – Aulas às segundas-feiras (14h às 17h50)

Ementa:

Introdução a questões de natureza antropológica fundamentais para a constituição dos debates no campo das festas, rituais e patrimônio cultural, com foco nos seguintes conjuntos de temas:

- I. Introdução. Definição do tema e circunscrição do objeto
- II. Perspectivas teóricas e conceituais sobre festas na antropologia
- III. Festas: a centralidade da noção de efervescência coletiva
- IV. Festas: energia, sacrifício e transgressão
- V. A perspectiva antropológica sobre rituais
- VI. Communitas e variações sazonais
- VII. O rito, o jogo e o lazer
- VIII. Carnaval e demais festas à brasileira
- IX. Festa do Divino Espírito Santo
- X. Festas e religiões afro-brasileiras
- XI. Festivais e celebrações em contextos africanos

Objetivo:

Esta disciplina trata da relação entres festas, rituais e patrimônio cultural imaterial. Seu objetivo mais amplo é apresentar às alunas e aos alunos as principais discussões sobre os modelos teóricos, ferramentas conceituais, premissas explicativas e questões de fundo que subjazem aos estudos das áreas indicadas. Como suporte empírico, serão privilegiadas as discussões sobre processos de patrimonialização relativos a celebrações. Além disso, as leituras e discussões dos textos permitirão às alunas e aos alunos compreenderem as implicações teóricas e metodológicas inerentes a esses processos.

Dinâmica do curso:

As aulas serão expositivas, conduzidas por meio da discussão dos textos selecionados em cada sessão. A leitura prévia dos textos e a participação dos alunos nos encontros são fundamentais e imprescindíveis para o bom andamento das discussões semanais. A professora disponibilizará todos os textos pelo Gdrive.

Avaliação:

A avaliação consistirá em atividades de escrita de breves comentários/notas sobre os textos durante todo o semestre. Esse exercício consiste em entregas quinzenais de, no mínimo, três parágrafos com comentário sobre um dos textos de cada sessão. O conteúdo do comentário pode ter formatos variados, como uma reflexão sobre um ponto específico do texto, uma observação geral, uma questão (dúvida ou questão analítica), entre outros. Ao todo deverão ser entregues para fins de avaliação 5 notas de leitura. As notas poderão ser entregues cumulativamente em outro prazo possível, desde que não ultrapasse o último dia de aula do calendário oficial da UnB.

Ao invés dessas notas de leitura, se a/o aluna/o preferir redigir um trabalho final (em torno de 10 páginas), será igualmente aceito para fins de avaliação. Nesse caso, esse trabalho deverá ser entregue ao final do semestre e poderá ter os seguintes formatos: 1) uma resenha crítica discutindo no mínimo 3 dos textos lidos e discutidos; 2) um estudo de caso empírico em diálogo com um ou mais dos temas discutidos; e 3) um projeto de pesquisa (tema a ser conversado previamente com a professora).

Reflexões conduzidas em aula a partir da leitura dos textos poderão ser consideradas para complementação da nota. É altamente recomendável, portanto, que a/os aluna/os participem ativamente das discussões, contribuindo com apontamentos e questões sobre os textos. As aulas versarão sobre todos os textos obrigatórios contidos em cada sessão; entretanto, para o caso das sessões com mais de dois textos, a professora irá indicar os dois mais importantes, caso a carga de leitura se tornar muito pesada.

Programa

Aula 1 – 03/04

Apresentação do programa, da professora, da dinâmica do curso e da proposta da disciplina.

Aula 2 – 10/04

Definição do tema e circunscrição do objeto

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; GONÇALVES, José Reginaldo. “Cultura, festas e patrimônio”. In: **Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia**. Coordenador geral Carlos Benedito Martins; Coordenador de área Luiz Fernando Dias Duarte. São Paulo: ANPOCS, 2010, p.259-291.

SANT’ANNA, Márcia. “A festa como Patrimônio Cultural: problemas e dilemas da salvaguarda”. In: **Revista Observatório Itaú Cultural**. Número 14 (maio de 2013). São Paulo, Itaú Cultural, 2013, p. 21-30.

Leitura complementar:

GUARINELLO, Norberto Luiz. “Festa, Trabalho e Cotidiano”. In: JANCSO, Istvan; KANTOR, Iris. (Org.). **Festa: Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa**. São Paulo: EDUSP/HUCITEC, 2001, v. 2, p. 969-975.

Aula 3 – 17/04

Perspectivas teóricas e conceituais sobre festas na antropologia

VIANNA, Hermano. “A festa dos conceitos”. In: **Mundo funk carioca**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1988.

AMARAL, Rita. “As mediações culturais da festa à brasileira” In: **Trabalhos de Antropologia e Etnologia**. Vol. 40, Nº 1-2, 2000, p. 107-129.

Leitura Complementar:

PEREZ, Léa Freitas. “Festa para além da festa”. In: PEREZ, Léa Freitas; AMARAL, Leia; MESQUITA, Wania (orgs.). **Festa como perspectiva e em perspectiva**. Rio de Janeiro, Garamond, 2012, p. 21-42.

Aula 4 – 24/04

Festas: a centralidade da noção de efervescência coletiva

DURKHEIM, Émile. “O culto positivo (cont.)” (Capítulo IV, p. 403-423). **As formas elementares de vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PEREZ, Léa Freitas. “Antropologia das efervescências coletivas”. In: PASSOS, Mauro (org.). **A Festa na Vida: significado e imagens**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Leitura Complementar:

HERTZ, Robert. “São Besso – estudo de um culto alpestre”. In: HERTZ, Robert. **Sociologia Religiosa e Folclore**. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

MENEZES, Renata de Castro. “Celebrando São Besso ou o que Robert Hertz e a Escola Francesa de Sociologia têm a nos dizer sobre festas, rituais e simbolismo”. **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, 29 (1): 179-199, 2009.

AUBRÉE, Marion. “Gênese a atualidade da noção durkheimiana de efervescência”. In: Revista Pós-Ciências Sociais. V. 10, nº 19. **Dossiê: Cem anos da publicação de As formas elementares de vida religiosa**. 2013.

Aula 5 – 01/05 – feriado

Aula 6 – 08/05

Festas: energia, sacrifício e transgressão

MAUSS, Marcel; HUBERT, Henri. “Definição e unidade do sistema sacrificial”; “O esquema do sacrifício”. In: _____. **Sobre o sacrifício**. São Paulo: Cosac e Naify, 2013.

CAILLOIS, Roger. “O sagrado de transgressão: teoria da festa”. In: CAILLOIS, Roger. **O Homem e o Sagrado**. Lisboa: Edições 70, 1979.

Aula 7 – 15/05

A perspectiva antropológica sobre rituais

PEIRANO, Mariza. **Rituais ontem e hoje**. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2003.

Aula 8 – 22/05

Ritual em ação

BITTER, Daniel. “Bandeiras e máscaras: sobre a relação entre pessoal e objetos materiais nas Folias de Reis”. In: GONÇALVES, José Reginaldo Santos; BITAR, Nina Pinheiro; GUIMARÃES, Roberta Sampaio (org.). **A alma das coisas: patrimônio, materialidade e ressonância**. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2013.

Leitura Complementar:

TURNER, Victor. “Introdução”; “Os símbolos no ritual Ndembu”. In: _____. **Floresta de símbolos - aspectos do ritual Ndembu**. Niterói: EdUFF, 2005.

VAN GENNEP, Arnold. “Classificação dos ritos”; “A passagem material”. In: _____. **Os Ritos de Passagem**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. “Símbolo ritual: luzes e sombras no dia social”. In: _____. **Drama, ritual e performance: a antropologia de Victor Turner**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020.

Aula Aberta Unicamp (Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti): A Antropologia de Victor Turner. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O7y1IRBhvRQ>

Aula 9 – 29/05

Communitas e variações sazonais

MAUSS, Marcel. “Morfologia sazonal dos esquimós”. In: _____. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac e Naif, 2003.

TURNER, Victor. “Communitas: modelo e processo”. In: _____. **O processo ritual: estrutura e anti-estrutura**. Petrópolis: Vozes, 2013.

Aula 10 – 05/06

O rito, o jogo e o lazer

HUZINGA, Johan. “Natureza e significado do jogo como fenômeno cultural”. In: _____. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Leitura Complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A ciência do concreto”. In: _____. **O Pensamento selvagem**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

Aula 11 – 12/06

Carnaval e demais festas à brasileira

DA MATTA, Roberto. “Carnavais, paradas e procissões: reflexões sobre o mundo dos ritos”. In: **Religião e Sociedade**, nº1, maio de 1977, p. 3-30.

AMARAL, Rita. “A alternativa da festa à brasileira”. In: **Sexta-feira**, número 2, ano 2, abril de 1998, p. 108-115.

SALLES, Vicente. “Introdução”. In: **Brasil: festa popular**. Rio de Janeiro: Livroarte Editora, 1980.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. “Introdução”; “A competição festiva”. In: CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. **Carnaval Carioca: dos bastidores ao desfile**. Rio de Janeiro: Minc/Funarte: Editora da UFRJ, 1994.

Leitura Complementar:

DA MATTA, Roberto. “O Carnaval como um rito de passagem”. In: DAMATTA, Roberto. **Ensaios de antropologia estrutural**. Petrópolis: Vozes, 1973.

QUEIRÓS, Maria Isaura Pereira. “A ordem carnavalesca”. In: **Tempo Social**. Revista de Sociologia da USP, São Paulo, 6 (1-2): 27-45, 1994 (editado em jun. 1995).

DA MATTA, Roberto. “A mensagem das festas: reflexões em torno do sistema ritual e da identidade brasileira”. **Sexta-feira**, número 2, ano 2, abril de 1998.

AMARAL, Rita. “Por uma antropologia da festa: questões metodológico-organizativas no campo festivo brasileiro”. In: PEREZ, Léa Freitas; AMARAL, Leia; MESQUITA,

Wania (orgs.). **Festa como perspectiva e em perspectiva**. Rio de Janeiro, Garamond, 2012, p.67-86.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. “Roberto DaMatta: o carnaval e a interpretação do Brasil”. In: CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. **Reconhecimentos: antropologia, folclore e cultura popular**. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano, 2012.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. “A festa em perspectiva antropológica: carnaval e os folguedos do boi no Brasil”. **Artelogie** [Online], n. 4, 2013.

Aula 12 – 19/06

Festa do Divino Espírito Santo

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. “Os tempos da sociedade rural: rotina e festa”; “Da festa ao símbolo: conceitos e articulações”; “O rito e o jogo: uma incursão a Lévi-Strauss” In: _____. **Cavalhadas de Pirenópolis**. Goiânia: Oriente, 1974.

GONÇALVES, José Reginaldo; CONTINS, Marcia. “A escassez e a fartura: categorias cosmológicas e subjetividade nas festas do Divino Espírito Santo entre imigrantes açorianos no Rio de Janeiro”. In: CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; GONÇALVES, José Reginaldo (org.). **As festas e os dias: ritos e sociabilidades festivas**. Rio de Janeiro, Contracapa, 2009, p. 11-36.

Leitura Complementar:

LEAL, João. **O culto do Divino: migrações e transformações**. 2017.

Dossiê IPHAN 17 {Festa do Divino Espírito Santo de Pirenópolis – Goiás}. <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-imaterial/reconhecimento-de-bens-culturais/livros-de-registro/celebracoes/festa-do-divino-espírito-santo-de-pirenopolis>

Aula 13 – 26/06

Festas e religiões afro-brasileiras

AMARAL, Rita. **Xirê! O modo de crer e de viver no candomblé** [Parte I – O povo-de-santo e sua festa]. São Paulo: Educ/Pallas, 2002.

Leitura Complementar:

Dossiê de Registro do Bembé do Mercado (BA).

http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_Bembe_do_Mercado.pdf

Vídeo produzido para o reconhecimento do Bembé do Mercado como Patrimônio Cultural do Brasil: <https://www.youtube.com/watch?v=DF19kiRsWJ8&t=144s>

Aula 14 – 03/07

Festivais e celebrações em contextos africanos

GLUCKMAN, Max. **Ritos de rebelião no Sudeste da África**. Cadernos de Antropologia, UnB, 1974.

FORTES, Meyer. “Festivais rituais e coesão social no interior da Costa do Ouro”. In: CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro (organização). **Rituais e performance: 4 estudos clássicos**. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2014.

Leitura Complementar:

MITCHELL, Clyde. “A dança Kalela: aspectos das relações sociais entre africanos urbanizados na Rodésia do Norte”. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). **Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos**. São Paulo: Editora da Unesp, 2010, p. 365-436.

Aula 15 – 10/07

Festivais e celebrações em contextos africanos II

TRAJANO FILHO, Wilson. “Os cortejos das tabancas: dois modelos da ordem”. In: CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; GONÇALVES, José Reginaldo (org.). **As festas e os dias: ritos e sociabilidades festivas**. Rio de Janeiro, Contracapa, 2009, p. 37-73.

MORAIS, Sara. “Os tempos do M’saho práticas de construção de memória e processo de patrimonialização em Moçambique”. **Lusotopie**, v. XXI, p. 1-19, 2022.

Leitura complementar:

APTER, Andrew. “Nigéria irrestrita”. In: PEDROSA, Adriano; CARNEIRO, Amanda; MESQUITA, André (organização editorial). **Histórias Afro-Atlânticas: antologia**. São Paulo: MASP, 2022.

Aula 16 – 17/07

DE JONG, Ferdinand. 2013. “Le secret exposé: Révélation et reconnaissance d’un patrimoine immatériel au Sénégal”. **Gradhiva** 18: 98-123. [haverá tradução para o português!]

Leitura complementar:

EVANS-PRITCHARD, E.P. “A dança”. In: CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro (organização). **Rituais e performance: 4 estudos clássicos**. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2014.